

VOZ
DA MOCIDADE

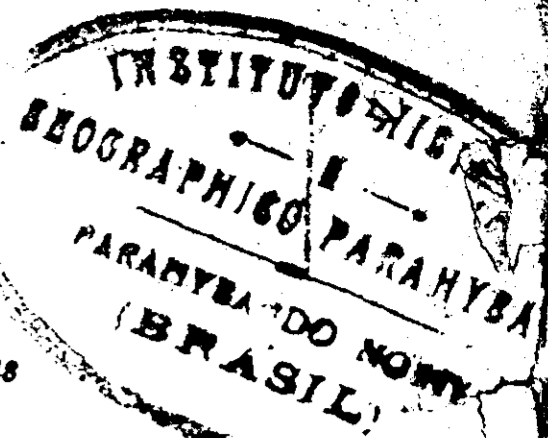
05 DE JULHO
DE 1905

VOZ DA mocidade

Ação, União e Sacrifício.

REDACTOR-RESPONSÁVEL—THEODORO DE SOUZA

Deus, Patria e Letras



N.º II

PARAHYBA 5 DE JULHO DE 1905

N.º 31

EXPEDIENTE

Organ da Mocidade Catholica

Publica-se nas Segundas, Quartas e Sextas

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

CAPITAL:

Mez \$1000

FÓRA DA CAPITAL E INTERIOR DA

REPUBLICA:

Trimestre 3\$000

AVISO

Pedimos aos nossos assignantes do interior, que se acham em atraso, o obsequio de mandarem satisfazer suas assignaturas até o fim do corrente; pois a não se assim, somos obrigados a suspender a remessa de nosso jornal.

CONTRADICTUM

Não nos censure o illustre e talentoso moço Redactor d'A Philippéa, sobre o que deixamos nestas pallidas mas sinceras linhas.

Não temos intuito de ferir a sua susceptibilidade, ainda mesmo de leve, nem tão pouco de não applaudir a sua ideia nobre e grandiosa—a publicação de sua importante revista—que de certo será mais um impulso ás letras parahybanas.

Sim; como moços amantes de progresso, desejosos do cultivo intellectual de nossa terra, muito louvamos esse incentivo litterario com que a Parahyba se acha mimoseada e, diremos, servirá de estímulo a mocidade estudiosa de nosso meio, que actualmente, parece uma antagonista das letras patrias. Mas cederemos o illustre moço, uma palavra a nós mesmos—anda-nos si a

daremos entrada a todos os espiritos cultos, que desejarem trabalhar em beneficio da patria e da humanidade, quaesquer que sejam as suas theorias e opinões, desde que estes não queiram ferir individualidades ou alvejar discussões acirradas;» entretanto o illustre Director d'A Philippéa deu ingresso ao senhor J. J. d'Abreu que, desenrolando a sua serie de descompolencias, atacou ao clero catholico com o mesmo furor manifestado nas suas Folhas Soltas e no Livro de Branca! Por ventura não será o clero uma individualidade? Creemos que ninguem pensará ao contrario. Já não estará satisfeito o senhor J. J. d'Abreu de tanto que disse de mal de nossa Religião que, si não merece o culto de seus adversarios, cabe-lhe pelo menos o respeito dos espiritos cultos?

Não serão tamanhos improprios incitamento para uma discussão? Como moços catholicos que, intemeratos, defendem suas honrosas tradições, nós reagiremos, de hora a vante, as calumnias, as verrinas satanicas do primoroso estylista, atiradas á face de nossa Religião, na altura em que elle as lançar.

O [redacted] coroso inimigo sem haver outro motivo alem do de sermos catholicos, prezarmos a Religião de nossos paes e intacta conservarmos a nossa fé, a nossa crença.

Si a elle assiste o direito de professar a religião que lhe convier, a nós tambem assiste a mesma liberdade.

Por tanto, si o senhor Abreu só sabe escrever desaforos, pode continuar a sua desastrada carreira que nenhuma attenção nos merecerá, mas si se trata de um assumpto serio, cuja mira seja somente abater os nossos principios inabalaveis de crenças, faz-se necessaria uma reacção de nos-

zer no exposto o seu programma tão bem orientado.

Rosa do Malo

A talentosa litterata D. Maria de Queiros.

Pendida no seu hstíl,
Qual virgem casta e formosa,
—Em botão— pallida rosa
Fitava o céu cor de anil,

Onde a procissão subtil
De brancas nuvens... garbosa,
Ligeira, mysteriosa...
Passiva alegre e gentil.

Depois chove; e de repente
O vento atira inclemente
A rosa ao chão desmaiada;

Passa um'ave pequenina,
Beija a flor alabastrina
Morta e já despetalada.

Jonathas Costa.

A LIBERDADE DE PENSAR E O LIVRE-PENSAMENTO

IV

(Continuação)

Desvanece-nos a certeza de ter demonstrado claramente o que temos sustentado em nos-

estudos sobre o livre-pensamento, que é elle—a negação

da ordem moral e religiosa. Manifesta-se-nos, porem, uma nova questão que nos apraz elucidar, estudando os motivos praticos em que possam os livres-pensadores basear as suas negações. Quanto a nós, affirmamos com segurança que a escola por conveniencias inconfessaveis desliza do plano inclinado das duvidas incoherentes para se esboçar inditosa na caligem das negações gratuitas. Sim, porque, não podendo apparecer elementos seguros, em virtude dos quaes, desacredite uma doutrina que tem a sanção eterna da verdade infinita e se firma nos factos de todos os tempos, recorre dealeal ao caso das negações sem prova,

sustentando solismas que por si

des de um [redacted] esperanças, fagueiras; que lhe apparece a arca sacrosanta do amor de um Deus, admiravelmente consagrado do alto da cruz no offegante—Venite ad-me omnes qui laboratis... et ego reficiam vos.—«Vinde a mim os que trabalhais e eu vos alliviarei.» Para destituir uma familia da herança de seus avós, não basta simplesmente negar-lhe os direitos; é mistar provar com titulos autenticos que ella os possui injustamente. O unico facto da posse por longos annos, já constitue o direito de prescrição perante a lei, até que se lhe opponham outras provas mais ras.

ramente gratuita.

Dir-nos-ão, porem;—Não é de doiro negar o que se não julga sufficientemente provado. Indubitavelmente assim é, e nós confessamol-o sem desgosto, a affirmação nem sempre é a verdade. Mas é pelos menos sua forma natural e logica; e sob essa forma é que elle tem sido reconhecido pela humanidade. Desde seis mil annos a esta parte, o genero humano crê em Deus, sua omnipotencia e bondade infinita, crê em uma lei moral, se impõe á consciencia de to em uma outra vida alem-tumulo como explicação derradeira da vida presente. Há vinte seculos que elle crê ne amor ineffavel de um Deus morto na cruz, de um Deus habitando entre nós para nos consolar no soffrimento, alentar na dor, e sustentar na luta infrene, que nos cria o espirito do erro e do mal. Só nessa crença tem elle achado a razão de seus deveres, a consagração de seus direitos e a coragem precisa para infrentar o conjuncto de maguas e affeições, que se lhe deparam na vida. Essa certeza a todos os titulos, respeitavel, forma como um patrimonio legitimo do co-

des de um [redacted]

esperanças, fagueiras; que lhe apparece a arca sacrosanta do amor de um Deus, admiravelmente consagrado do alto da cruz no offegante—Venite ad-me omnes qui laboratis... et ego reficiam vos.—«Vinde a mim os que trabalhais e eu vos alliviarei.»

Para destituir uma familia da herança de seus avós, não basta simplesmente negar-lhe os direitos; é mistar provar com titulos autenticos que ella os possui injustamente. O unico facto da posse por longos annos, já constitue o direito de prescrição perante a lei, até que se lhe opponham outras provas mais ras.

Aos que tentam, [redacted]

Recorda-te (IMITAÇÃO)

Que no espelho... Recorda-te... Não me olvides mulher quando a aurora despertar no seu leito encantado...

Recorda de mim não me olvides... Não te esqueças Maria de mim... Não te esqueças Maria de mim.

TASSO

Collaborando

Achamo-nos em pleno rigor da quadra hibernal... Chove e faz frio de uma maneira absoluta.

Chove e faz frio de uma maneira absoluta... A Igreja é a negação da liberdade, do progresso e, por consequencia do grande movimento intellectual...

Ao lembrar o passado com todo o seu tragico cortejo, mil recordações funestas vêm-me ao espirito.

Ao lembrar o passado com todo o seu tragico cortejo... Recordações funestas vêm-me ao espirito. E vem agora o inverno suavisar a dor daquelles infelizes que andavam como tribus nômadas...

Improramente alguns ramos de vida em varias localidades do Estado. Se Areia não fora uma localidade tão agricola e não tivesse vida propria, há muito que teria se aniquilado.

Já temos em abundancia generos agricolas base fundamental do melhoramento do proletariado.

Apezar das intemperies do tempo, tivemos uma noite sanjuanica bastante divertida. Nesses bellos festejos recreativos promovidos pela mocidade folgazã sobressahiu o deslumbrante e apreciavel buscapê.

Aqui deponho o meu synthetico elogio aos promotores, desses festejos que esforçando-se por expandir-se na mais ruidosa alegria procuram dar o maior brilho possivel a esta noite que encerra uma tradicional solemnidade.

Areia, 25—Junho—1905.

Euclydes Cesar.

Dr. pires Ferreira

Vindo das inhospitas plagas amazonenses, deve chegar hoje ao seu berço natal, este illustre apostolo da ciencia que nos amenisa os soffrimentos.

Ao distincto medico apresentamos as nossas boas vindas.

Dó illustre Provedor da Santa Casa de Misericordia recebeoms a seguinte comunicação que muito agradecemos:

PROVEDORIA DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Em 2 Julho de 1905

Illustre Cidadão

Tenho a honra de comunicar-vos que nesta data tomei posse do espinhoso cargo de Provedor da Santa Casa de Misericordia desta Capital, para o qual fui nomeado por acto do Governo de estado, em 15 de...

Piancô

Festa de S. Antonio

Entre os esplendores e alegrias, de envolto com os sons sonorosos da musica, foi levantada a bandeira do Glorioso—Santo Antonio, padroeiro desta Freguesia, no dia 9 do corrente, e começou o tríduo solemne as 10 do mesmo, no qual, além do embellamento interno da Igreja, que achava-se capichosamente preparada, eram ao mesmo tempo os actos religiosos, solemnizados pela Orchestra—«Santo Antonio»—dirigida pelo Major Amelio Cesar.

—ouvias-se o espoucar das girandolas de foguetes, que de um modo agradável e expansivo dava um signal festivo, modesto, mas, significativo, das tradicionais festas de aldeia, que muitas veses ao estridulo sonoro dos sinos, faz nas horas do sol posto, lembrar aos fieis gratas recordações de uma era que ao bem longe vai.

Ao alvorecer do dia 13, uma estrepitosa salva, despertou o povo desta Villa e, annunciava, que, mais tarde, chegaria o momento oportuno da população d'esta localidade, render preitos de homenagem ao Divino Thaumaturgo, e, lá do intimo de seu coração, faser preces de amor e rogativas, pela felicidade de sua terra.

As 10 1/2 horas da manhã, teve inicio a missa que foi cantada pelo Reverendissimo Padre Bernardino Vieira da Silva, Vigario de Princesa, secundado pelo Padre Aristides Ferreira da Cruz. Ao Evangelho, pregou o Rvm. Padre Bernardino, que com proficiencia, fez a exposição das grandezas de Santo Antonio, e terminou com uma peroração admiravel; seguindo-se depois os ultimos actos da missa: ao toque de «Santos» uma salva fez despertar aos ouvintes, e logo a Orchestra começou a excentar os ultimos actos de musica, referentes ao acto.

Ao findar se a missa, diversas girandolas fenderam o ar; e a Philharmonica, enfeichou com uma linda peça de seu repertorio. As 5 1/2 da tarde desfilou do...

Rosario e Coração de Jesus, atraz o Padre Bernardino debaixo do pallio carregado por quatro irmãos do S. S.: feichava o presépio, a «Philharmonica» e grande numero de fieis.

Terminou-se a festa com o arreio da bandeira e um lindo ballão fez sua ascensão secundada da foguetaria e melodia da «Philharmonica».

Houve durante a mesma festa duzentas e tantas comunhões e pelo Director local foi entregue a medalha de Zelador do coração de Jesus, ao piedoso moço Seyrino dos Santos Neves. Fagueiras recordações perduram ainda na mente da população, pela extincção da nossa festinha.

Piancô, 14 de Junho de 1905.

Mothias Marinho Cesar.

Recordações da Infancia

(A' minha irmã, Maria Eugenia, no dia do seu natalicio.)

Lembras-te, minha irmã, dos tempos de creanças?... D'aquelles tempos bellos em que, bricavamos, os brinquedos ternos da infancia, sem sonhar na vida, sem conhecermos este mare magnum de miserias!?

Lembras-te, minha irmã?... Ah! talvez já te não lembres... E eu agora «triste como a triste immensidade» quero recordar esta idade bella, de illusões doiradas....

Recife—29 de Junho de 1905 Adauto Acton

AMORES I

— PARA O MENDES FREIRE —

I

ALCINA

Noite trevosa... noite sem astros... chuva incessante... Trevas na terra... trevas no céu... porém dentro em minh'alma havia luz...

mas na terra... no entanto os dois sóes que negros brilhavam nas faces de Alcina, clareavam meu pensamento...

Deu-me o sonho pulchro e a illusão fagueira, que eu havia alimentado outr'ora... e bria-me o pensamento as negras azas da descrença...

LUCIA

Tarde outonal repleta de magia... O sol escondia-se nas dobras rubro-azules do occaso...

Lembras-te dos nossos 15 annos, em que, abandonando de tudo os folgueiros ternos da innocencia, entregavamos a lucta insana do saber?...

E agora, o que nos resta?... Estas doces illusões fanaram-se e eis-me aqui, em terras impregadas, longe da patria, da familia, dos amigos, do carinho do lar enfim.

ZILDA

Manhã de Maio... flores em tudo... tudo flores... A terra—um jardim... o espaço—um véo perfumado...

Na terra festa das flores... festa no espaço das aves... nada me prendia, nada me enlevava como aquella voz que sahindo da corola entreaberta da bocca de Zilda, vinha maviosamente, brandamente brincar nos meus ouvidos...

Recife—29 de Junho de 1905 Adauto Acton

LAURA

Meio dia... Nimbus pelo céu... um calor sufocante no ar atmosphérico... Monotonia em tudo... humidade na terra... e meu coração sorria, sorria em meio d'essa tristeza, porque o riso de Laura fascinava-me, enlevava-me, conduzia-me ás paixões...

Já pensei da mesma maneira, porém hoje me acho como nunca escravo do amor... e nunca escravo do amor... e nunca escravo do amor... e nunca escravo do amor...

triste... e tristes o céu e a terra... e um dia quando eu procurei os olhos de Laura, estes desviaram-se dos meus...

Continúa SEBASTIÃO VIANNA

“Philippa”

O distincto moço Coriolano de Medeiros dignou-se offerecer-nos um exemplar do 1.º numero da primorosa revista que epigrapha as presentes linhas.

Na rua

Entre politicos) —Então, quem será eleito presidente da Republica? —Homem, dizem por ahi que será o Bernadino de Campos... —Será exato ou será alguma pillheria? —Talvez seja verdade elevada ao apogéo do aperfeiçoamento... —Neste caso me calo... na terra de cegos, quem tem um olho é rei.

JORNAES

Recebemos as visitas dos collegaes “Diario do Natal,” e “A Voz Potyguar” de Curraes Novos. Agradecemos

Para o Recife, onde vae cursar o 2.º anno de direito, seguiu hoje o talentoso companheiro de labutas, Manoel Paiva. Que seja feliz nos seus estudos são os nossos votos.

Paizão

(Ao amigo João Pires)

Li e reli a tua hypocrisia. isto é, o teu excellente conto A hypocrisia e estou devedor, és uma estatura de com relação as magnanimidades do amor, pelo que vejo és a excepção da regra dos moços da actualidade.

Notei meu amigo que és um pouquinho orgulhoso, e que procura como que fazer pouco em alguma... (não sei o motivo) e tens uma certa vaidade de que teu coração jamais ficará escravo do coração da mulher.

Já pensei da mesma maneira, porém hoje me acho como nunca escravo do amor... e nunca escravo do amor... e nunca escravo do amor... e nunca escravo do amor...

que eram capazes de atravessar a immensidade do oceano, parem hoje... já não sou um Bohemio, e sim um regenerado, tudo porque?

Porque não ha homem que possa resistir os sorrisos das Brasileiras.

A. Socrates

Com sua Exm.^a familia chegou ante-hontem de Coitezeiras, o Dr. Seraphico Nobrega, 2.^o Vice-Presidente do Estado.

Terminou-se no dia 30 do preterito o triduo do Sagrado Coração de Jesus, havendo sermão nos trez dias e 200 communhões na Cathedral no encerramento dos festejos.

Reuniu-se no domingo passado a illustre commissão nomeada pelo Exm. Governador do Bispado para recepção do Exm. Sr. Bispo Diocesano, sendo aclamado presidente da mesma commissão o mesmo Exm. Governador do Bispado.

COLUMNA LIVRE

ATTENÇÃO

A's autoridades civis e ecclesiasticas deste e dos estados vizinhos

Meu filho Joaquim Augusto Rodolfo de Oliveira, em 1899, seguiu para o Amazonas e ahi internou-se para o alto Acre, deixando em minha companhia mulher e filhos. Até 1901, correspondeu-se com a familia; do seu silencio de então para cá se tem gerado a suspeita de seu fallecimento para uns e serias duvidas para outros em o numero dos quaes acho-me eu.

Pessoas vindas d'aquellas paragens trazem noticias delle de datas muito posteriores a aquella.

E' nesse estado de amarga incerteza quando aqui aporta um sr. Antonio Gomes da Silva, que se diz do Rio Grande do Norte e com artimanhas, pode captar as attentões de minha nora que

no tempo á minha enteada Maria Pompeia da Oliveira, que se casou com o Sr. Gomes da Silva, e com ella contractou casamento.

Nos apparellhar-se para elle no tem encontrado o sr. Gomes da Silva, e a natureza da parte dos cr. a mundamento e de direito que ainda do rymo.

Um d'aquelles juizes para dar-se na decisão dos impetimentos oppostos ao casamento civil, decretou diligencia adequada segundo entendeu para as Justicas de Manaus, confiando a requisição ao mesmo Gomes.

Este, porém, dirigindo-se para o Pará apenas entendeu substituir ahi a diligencia ordenada por uma Justificação que tudo provara menos a desejada certeza

primário de sua precatoria. No engalido o ardi o r. Gomes, apou minha nora e enteada e apou se para seguir com ella (coitada!) para um dos estados vizinhos, de preferencia, segundo consta-me, Rio Grande do Norte, onde diz ter elementos, afim de realizar o desejado (?) casamento.

Seguirá em breve. E' pois para isso que invoco a attenção das illustres autoridades a quem me dirijo prevenindo-as de que o casamento de Antonio Gomes com d. Maria Pomposa, acha-se legalmente impedido perante a Justiça d'esta comarca, que pede e não lhe querem dar esclarecimento.

Previnam-se as mesmas autoridades para com a minha infeliz nora, não se tornarem victimas do embuste do Sr. Gomes que não se conduz por sentimentos de honestidade, mas por um falso suppo to para torpe especulação.

O seu indecente desideratum não conseguirá: estou certo. Pae duas vezes calo o que me vae n'alma e limito-me ao que fico expellido.

Pernambuco, Limoeiro, 18 de Junho de 1905.

JOSE ROSADO DE OLIVEIRA.

Annuncios

O abaixo assignado, incumbido por um amigo do Rio, accelta assignaturis para a importante obra *Os Evangelhos e actos dos Apostolos* livro riquissimo, em portuguez, bem encadernado, dourado, com 100 estampas, anotado e devidamente approved por S. Ex.^a Rvm.^a Snr Arcebispo do Rio de Janeiro.

Deduzidas as despezas, e não se visando interesse peccuniario, se fornece a obra por 3\$500 rs. n'esta capital, e no interior por 4\$000 rs. inclusive o porte.

Aos Rvm.^a Senhores Vigarios e Sacerdotes da Diocese, aos confrades Vicentinos, Exm.^a Senhoras e cavalheiros catholicos, encarece a compra do citado livro que é, incontestavelmente, uma preciosidade para todos aquelles que devem e são obrigados a conhecer e cultivar, com vantagem, a Lei santa do Senhor.

Parahyba, 3 de Julho de 1905

Jacintho José da Cruz

OPTIMO NEGOCIO

Vendem-se por preço commo do cinco burros cavallares, grandes e gordos, proprios para carroça ou outro qualquer trabalho.

Quem pretender, dirija-se a Rua da Cathedral

Hotel Parahybano

Antigo Hotel d'Europa

O Proprietario do Hotel Parahybano previne aos seus amigos e fregueses do interior que acaba de transferir o seu hotel para o antigo Hotel d'Europa sito a mesma rua Visconde de Linauma esquina n. 23. Ahi aguarda as ordens de seus

amigos e fregueses prometendo-lhes servir-lhes com toda promptidão e acceio.

Casa de muitos commodos por isso mesmo offerece as melhores vantagens aos Srs. viajantes em geral, familias etc.

Rua Visconde de Linauma n. 23.

José Dias de Vasconcellos.

Tabacaria Peixoto

Grande manufactura dos SUPERIORES CIGARROS

Santos Dumont

Alvaro Machado

Fidalgs [ambré]

Amorosos

Rio Branco

Estes cigarros são fabricados com fumos velhos e escolhidos e desntos de qualquer composição nociva.

Vendem-se em todas as casas de confiança.

A. P. PEIXOTO & C.^a

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 14.

A Equitativa

Sociedade de Séguros Mutuos sobre a Vida, Terrestre e Maritimos

apolces com sorteio em dinheiro em vida do segurado

Rua da Candelaria n. 7

RIO DE JANEIRO

Refinaria

Popular

DE

ANTONIO PIRES

Neste estabelecimento encontra-se assucar de primeira qualidade e por preço mais modico que em qualquer outra parte;

O DESENGANO É IR ATE LA

Praça Dr. Alvaro Machado Contiguo a Escola de Aprendizes Marinheiros.